

Ano 90.º N.º 29893

O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

Quarta-feira, 13 de Julho de 1966

Director: Alberto de Araújo
 Propriedade da Imp. «Diário de Notícias», Lda.
 Administração, Redacção e Oficinas
 Rua da Alfândega, 8
 Telefones: 20031 e 20032
 Editor — O DIRECTOR

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

Realizou-se, hoje, no gabinete do Delegado do Governo junto do organismo das pescas, a assinatura das escrituras de constituição das sociedades dos Armadores de Pesca em Angola e Moçambique, cada uma com o capital social de 7.500 contos, duas empresas que se propõem instalar, respectivamente em Moçambique e Matola, bases frigoríficas para a conservação e apetrechamento dos produtos do mar. — (C.)

OS PROBLEMAS QUE MAIS INQUIETAM A VIDA INTERNACIONAL FORAM ABORDADOS PELO MINISTRO FRANCO NOGUEIRA na sua habitual conferência de Imprensa

LISBOA, 12 — No início da sua habitual conferência de Imprensa, hoje concedida, o Ministro dos Estrangeiros leu a seguinte comunicação:

«Na atmosfera da crise permanente em que se debate a vida internacional, muitos têm sido os acontecimentos de vulto desde o nosso último encontro, mas sobretudo, entre todos, a reunião da NATO em Bruxelas, a viagem da Presidente da República Francesa à União Soviética e o bombardeamento pela aviação americana às instalações junco de Hanoi e Haiphong, e que tanta emoção estão suscitando no mundo. Não se pode minimizar a importância e o significado dos dois últimos factos, mas a nós toca-nos de perto o primeiro. Foi num denso ambiente de inquietação e de incerteza que se desenvolveu a sessão da Aliança Atlântica, em Bruxelas, e todos os problemas se concentraram em torno da decisão francesa de retirar as suas forças dos comandos integrados na Aliança.

A revisão da aliança atlântica Para nós, porém, a questão aparece - nos susceptível de uma outra interpretação e, fundamentalmente, consiste em saber se a profunda crise actual de NATO resulta da atitude da França ou se esta, por seu turno, é simples consequência ou reflexo de uma crise que se arrasta e se agrava há muito. Afigura-se ao Governo português que a segunda alternativa é a exacta e, de há anos, a que nós, no Conselho da NATO e noutros meios, temos sublinhado: A insatisfação sentida por um número crescente de membros

da Aliança, entre estes últimos se incluindo Portugal. Por isso, tem parecido necessário ao Governo português chamar a atenção para a urgência de uma revisão da Aliança, efectuando o seu quadro político às realidades contemporâneas. Isto mesmo, de novo, se defendeu no Conselho e ao Secretário-Geral, a constituição de um grupo restrito de países a que fosse cometido o encargo de estudar o assunto, colher sugestões de todos os Governos aliados e a forma de dar propostas concretas, de modo a que em 1969, todos tivéssemos uma base para as discussões e negociações que se seguirão a inevitáveis se-

ções de vasto alcance. Qualquer que seja o método e a adopção para este exame de consciência da NATO, será indispensável que esse exame se faça. Entretanto, a Aliança viverá num clima de tensão e de dúvida que não beneficiará os interesses gerais do Ocidente, nem os dos Aliados, individualmente considerados. Mas se se quiser reavivar e revitalizar a Aliança será essencial que os objectivos gerais desta se não confundam nem sejam substituídos pelos objectivos particulares de um ou outro aliado, e será igualmente essencial que a Aliança, muito embora não possa apoiar integralmente a política individual de cada aliado, dê no entanto a todos a sensação de que os perigos que correm, por serem comuns, são pelo menos compensados ou atenuados pelas vantagens que usufruem. De contrário a tendência generalizada poderá ser para a dispersão da Aliança: Já que se não obtiveram benefícios, parecerá legítimo que se eliminem os riscos. Poderá ser

(Continua na 3.ª página)

A FRANÇA equipa-se com armamento nuclear

PARIS, 12 — O Ministro do Exército francês, Pierre Messmer, revelou que a primeira bomba de hidrogénio francesa está prevista para 1968 e que o primeiro submarino atómico da França deverá singrar os mares na Primavera de 1967, o qual será equipado com mísseis e com a bomba H.

O Ministro francês acrescentou que em 1971, as forças terrestres da França incluirão um regimento armado com mísseis nucleares tácticos. — L.

Hoje no Museu da Quinta das Cruzes Recepção das pratas doadas POR JOÃO WETZER

No Museu da Quinta das Cruzes, realiza-se, hoje, às 17 horas, a cerimónia da recepção das pratas, que foram doadas pelo falecido João Wetzler à Junta Geral e àquele museu.

Ao Ministro das Obras Públicas de Espanha O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AGRACIAR COM a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique

LISBOA, 12 — No Castelo de S. Jorge decorreu, ontem à noite, o jantar de homenagem ao Ministro das Obras Públicas de Espanha.

Antes do banquete, o Ministro das Comunicações português entregou a D. Frederico da Silva as insignias da Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique com que foi agraciado pelo chefe do Estado.

O Eng. Carlos Ribeiro salientou a boa colaboração que sempre tem existido entre os dois países em matéria de transportes, afirmando que o entrave às referidas insignias simbolizava, assim, a crescente colaboração que os dois países têm mantido e que vão intensificar em matéria de transportes.

Agradecendo, o ministro espanhol disse que num dia tão cheio de trabalhos e de satisfações como este aquele culminado com as entrevistas com os Presidentes da República e do

Ascendem a milhares de dólares os donativos que, anualmente, são remetidos para as instituições de caridade desta ilha, por intermédio do «Dia Madeirense», da América do Norte.

No último domingo, na Sé do Funchal, assistimos a uma Missa, celebrada pelo Rev. dr. Germano Botelho, director da Escola Salesiana de Artes e Ofícios, em homenagem daquela simpática organização dos madeirenses radicados naquele progressivo país norte-americano. Em lugar destacado, fomos deparar com o nosso confrade sr. João Teixeira de Gouveia, iniciado e fundador do «Dia Madeirense», e esposa.

Nasceu, daí, a ideia dum ligeira troca de impressões para o nosso diário acerca do razão de ser dessa organização, que ficou apressada para ontem, à tarde, na nossa Redacção. Demos seguidamente início à nossa prestação.

O «Dia Madeirense» na América do Norte

Ouvindo o seu iniciador Dr. João Teixeira Gouveia



O casal Gouveia: sr. João Teixeira Gouveia e D. Isabel Silva T. Gouveia

Assim, a ideia dum ligeira troca de impressões para o nosso diário acerca do razão de ser dessa organização, que ficou apressada para ontem, à tarde, na nossa Redacção. Demos seguidamente início à nossa prestação.

A fundação do «Dia Madeirense» Princípios por perguntar ao sr. João Teixeira de Gouveia o que motivou a fundação do «Dia Madeirense». E o nosso amável entrevistado, madeirense de nascimento e de coração, no sítio da Palmeira, em Santa Cruz, que se faz acompanhar da sua esposa, a sra. D. Isabel Silva T. Gouveia, filha do país da Ilha do Faial, mas nascida na América do Nor-

(Continua na 3.ª página)



Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Cumprimentos da Associação Comercial do Funchal

A Direcção da Associação Comercial do Funchal apresentou ontem, à tarde, os seus cumprimentos ao sr. Dr. Ruy Albuquerque, novo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, no Funchal.

Movimento Nacional Feminino EXPOSIÇÃO sobre a forma como decorreu o I Congresso RECENTEMENTE REALIZADO EM LISBOA

As senhoras que representaram a Comissão Distrital do Movimento Nacional Feminino, no Congresso recentemente realizado em Lisboa, reuniram ontem na respectiva sede, no Palácio de São Lourenço, as delegadas e colaboradoras mais directas do Movimento, a fim de darem conta e descreverem a forma como decorreu aquele Congresso e as conclusões no mesmo formuladas. Aquela reunião assistiu a sra. D. Cecília Abacassis Empis, que faz parte da Comissão Central do M. N. F.

ENCONTRA-SE NESTA ILHA o cientista francês J. M. Pérès QUE VEM DIRIGIR A CAMPANHA OCEANOGRÁFICA FRANCESA NOS MARES DA MADEIRA

Acompanhado da sua esposa, encontra-se desde a última sexta-feira na nossa ilha, o cientista francês prof. J. M. Pérès, especialista de renome em biologia animal, que veio à Madeira dirigir a campanha oceanográfica francesa, com o batiscavo «Archimède», sobre o nosso porto, e o navio oceanográfico «Jean Chacot» que, ontem, de tarde, se encontrava em investigações no sudoeste da ilha.

O prof. J. M. Pérès proferiu no passado dia 6 do corrente, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «Os batiscavos franceses e a exploração dos

DIOGO MARTINHO DE FREITAS

Na casa da sua residência, faleceu ontem o nosso querido amigo sr. Diogo Martinho de Freitas, antigo Vice-presidente da Direcção da Associação Comercial do Funchal, que durante anos foi sócio-gestor da Empresa Madeirense de Tabacos.

Homem inteligente e honesto, com grandes faculdades de iniciativa e de trabalho, o sr. Diogo Martinho de Freitas conquistou posição de grande relevância na vida comercial da Madeira, gozando da simpatia e do apreço gerais.

Dedicou a maior parte da vida à sua actividade comercial e industrial, impondo-se ao apetrecho dos seus conselhos e gozando da estima de todos quantos trabalharam sob as suas ordens.

A par disso, emprestou o seu concurso a numerosas empreendimentos de carácter social ou associativo, aos quais deu um valiosíssimo contributo, dando o entusiasmo e a persistência em que servia causas e iniciativas de interesse geral.

Frequentou uma colaboração utilíssima à Semana da Tuberculose, cuja finalidade lhe mereceu sempre a maior e mais sincera admiração.

De trato simples e afável, cultivando amigos e simpatias, conhecido e estimado em todos os sectores sociais da Madeira, com o sr. Diogo Martinho de Freitas desapareceu do nosso meio uma figura respeitável e insubstituível que foi exemplo de trabalho e de dedicação à terra onde nasceu.

O sr. Diogo Martinho de Freitas era casado com a sra. D. Matilde Henriques de Freitas e pai do sr. António Diogo Henriques de Freitas, casado com a sra. D. Maria Manuela Capelo Vasconcelos de Freitas, e irmão dos srs. Carlos Mariano de Freitas, Capitão Abel de Freitas, casado com a sra. D. Eugénia de Freitas, e Manuel de Freitas, casado com a sra. D. Isaura Nobrega de Freitas, e da sra. D. Maria Romana de Freitas Santos, casada com o sr. Ricardo dos Santos, e do sr. António Miguel de Freitas, casado com a sra. D. Arménia de Freitas.

A toda a família enlutada, apresentamos a expressão da nossa condolência.

ORDENAÇÕES NA SÉ

S. EXA. o Senhor Bispo da Diocese, Dr. João António da Silva Saravia administrará no próximo sábado, às 15 horas, na Sé Catedral, a Sagrada Ordem do Diacono aos srs. António dos Ramos Teixeira da Silva, João Ferreira e Manuel Jorge Fernandes Neves.

A DEPURAÇÃO PROSEGUE NA CHINA COMUNISTA

O Ministro da Cultura FOI DESTITUÍDO DE UM DOS SEUS ALTOS CARGOS DO PARTIDO

PEQUIM, 11 — O ministro da Cultura da China foi destituído de um dos seus altos postos do partido — o segundo dirigente de alta categoria a ser afastado de poderes na depuração cultural que está a realizar-se sem cessar nesta cidade.

O ministro, Lu Ting-Yi, vice-primeiro ministro e membro alternativo da repartição de elaboração de política, foi destituído do cargo de director da Repartição de Propaganda da Comissão Central do Partido.

A campanha contra funcionários e intelectuais tem sido particularmente severa quanto aos propagandistas.

Tal como no caso do presidente do Município de Pequim, Peng-Chen, que foi destituído do seu posto de chefe do partido Comunista de Pequim, no mês passado, a queda de Lu foi tornada conhecida ontem indirectamente, sem qualquer menção directa do seu nome.

A Agência de Notícias Nova China indicou, numa longa notícia sobre uma recepção organizada em relação com uma reunião de escritores afro-asiáticos nesta cidade, o nome de um outro homem, Tao Chu, como chefe da Repartição de Propaganda.

Entretanto, fontes bem informadas disseram que alguns professores universitários de Pequim, acusados de actividades antipartidárias, tiveram de caminhar de um lado para o outro com cartazes nas costas e no peito, proclamando: «Eu sou um intelectual antipartido».

As mesmas fontes que deram a informação afirmam que alguns dos criticados na actual «revolução cultural» chinesa ficaram com as janelas das suas residências estilhadas e os interiores danificados.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Chen Yi afirma que há um conflito soviético-americano sobre o Vietname

Ontem, uma multidão de 10.000 pessoas reuniu-se no grande salão popular de Pequim para protestar contra os bombardeamentos americanos dos depósitos de combustível perto de Hanoi e Haiphong.

Durante três horas os manifestantes gritaram «logans», cantaram ranchos revolucionários e ovacionaram discursos de dirigentes chineses e representantes vietnamitas.

O principal orador foi o marechal Chen Yi, ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, cujas promessas de apoio aos comunistas vietnamitas e ataques aos Estados Unidos e à União Soviética não foram alheias que já tinham sido feitas.

O marechal Chen afirmou que a Rússia recebera aviso antecipado do bombardeamento, transmitido pelo Departamento de Estado norte-americano, cujo parte do ataque soviético-americano sobre o Vietname. E as duas potências, afirmou Chen, estavam a actuar na vã esperança de levar o Vietname à derrota da colaboração norte-americano-soviética. — (C.)

MUNDIAL «66»

HOJE ÀS 18h30m

PORTUGAL-HUNGRIA

O JOGO MAIS IMPORTANTE

PARA AS ASPIRAÇÕES

LUSITANAS

Brasil, Rússia e Alemanha

vencedores da 2.ª jornada



(Reportagem desenvolvida sobre o Mundial de Londres nas Páginas Desportivas)

DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

INFORMAÇÃO COBERTA / DOBRAS

CINE-PARQUE, hoje, quarta-feira, às 18.01 horas: O ÊXITO COLORIDO PANORÂMICO TOPKAPI

MELINA MERCOURI — PETER USTINOV — MAXIMILLIAN SCHILL.
UM GOLPE EXECUTADO — COM AUDÁCIA! HUMOR! INTELIGÊNCIA! PERÍCIA!
UMA COMÉDIA MEMORÁVEL! (17 anos)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO FUNCHAL

1.º JUÍZO 2.ª SECÇÃO
ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

(Publicação no «Diário de Notícias» do Funchal, em 12-7-1966).
Faz-se saber que por este Primeiro Juízo e Segunda Secção de Processos correm editos de TRINTA DIAS a contar da segunda e última publicação do anúncio citando MARIA BELA GONÇALVES, doméstica, e consorte, JOÃO GONÇALVES, trabalhador, ausentes em parte incerta do Canadá e antes diversos últimos domicílios conhecidos nesta ilha, ao sítio da Igreja Velha, na freguesia de São Roque; ELIO XAVIER VIEIRA, solteiro, menor, púber, HUI MANUEL VIEIRA, solteiro, maior, trabalhador, e ANA RITA XAVIER VIEIRA, solteira, maior, doméstica, ausentes em parte incerta do continente português e antes diversos últimos domicílios conhecidos nesta ilha, ao sítio do Lombo Segundo, na freguesia de São Roque, para no prazo de DEZ DIAS, tendo que seja o dos editos, contestarem, querendo, o pedido feito pelos autores Maria Lúcia Ribeiro, Pinto Vieira Gonçalves, viúva, doméstica, residente no sítio da Igreja Velha, freguesia de São Roque, por si e por seu filho menor António Vieira Gonçalves, aos citados e a outros, nos autos de acção de divórcio de coisa comum, por apenso ao processo de inventário obrigatório por óbito de António Vieira Gonçalves e mulher Antónia de Jesus Gonçalves.

Os autores, na sua petição inicial alegam, o seguinte:
— Que no mencionado processo de inventário obrigatório foram descritos os imóveis:

a) — Beneficência rústica sobre terra de D.ª Maria Francisca Bolger, no sítio da Alegria, na freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte e leste com o senhorio, sul com Carlos Franco hoje com António Gonçalves, e oeste com a Levada. Chamam-se inscritas na matrícula predial sob o artigo secentos e nove, não se acham descritas na Conservatória.

b) — Uma porção de beneficência rústica, no mesmo sítio e freguesia e em terreno do mesmo senhorio, a confirmar pelo norte e sul com o referido senhorio, leste com a Rocha e oeste com o Caminho. Chamam-se inscritas na matrícula predial sob o artigo secentos e nove, não se acham descritas na Conservatória.

c) — Uma porção de beneficência rústica sobre terra do mesmo senhorio, a confirmar pelo norte e oeste com o mencionado senhorio D.ª Maria Francisca Bolger, sul com João Gonçalves e filhos e leste com o Caminho, situadas no sítio da Alegria, freguesia de São Roque. Não se acham descritas na Conservatória do Registo Predial e acham-se inscritas na matrícula sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

d) — Uma porção de beneficência rústica sobre terra do mesmo senhorio, ao sítio da Igreja Velha, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com a vendeda, sul com D.ª Maria Francisca Bolger, leste com João Ribeiro e oeste com o Caminho. Não se acham descritas na Conservatória do Registo Predial e acham-se inscritas na matrícula sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

e) — Predio rústico e urbano ao sítio da Igreja Velha, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

f) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

g) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

h) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

i) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

j) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

k) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

l) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

m) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

n) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

o) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

p) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

q) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

r) — Predio rústico ao sítio da Bugaria, freguesia de São Roque, a confirmar pelo norte com herdeiros de Manuel Freitas da Silva, sul com António Rosa Ribeiro, leste com o Ribeiro e oeste com o Caminho. Não está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e é o inscrito na matrícula predial sob o artigo secentos e noventa e três, trinta e cinco.

PEQUENOS ANÚNCIOS**QUARTO**

Aluga-se, com ou sem mobília. Aqui se diz. G384

SALAS GRANDES E PEQUENAS

UM QUINTAL E ARRECADAÇÕES

Alugam-se no centro. Tratar Rua 5 de Outubro, 55. Telefone 20352. G387

QUARTOS — ALUGAM-SE

2 grandes, a casa de idade, servindo também para arrecadação. Aqui se diz. G388

QUARTO

Aluga-se, preferência a cavaleiro. Rua 31 de Janeiro, 95. G378

ALUGAM-SE

Quartos a professoras, meninas estudantes ou enfermeiras. Aqui se diz. G390

VENDE-SE

Casa com 4 quartos, cozinha, banho, loja de arrecadação, e terreno, parte cultivada a laranjeiras. Ver e tratar ao Beco do Socca, 20 — Arrifes. G394

VENDE-SE

Por motivo de retirada, mobília de dormir de casal completa, moderna e duas camas de pessoas 50. Tratar pelo tel. 24945. G347

VENDE-SE

Frigorífico Bosch e telefonia Siera por motivo de embarque. Ver e tratar Rua do Paol, entrada 21, telefone 25389. G391

VENDE-SE

Um pedaço de terreno bom para construção civil. Trata-se na Calçada da Cabouqueira, n.º 24-A. Telefone 21678. G329

JEEP WILLIS

FURGONETA COMMER

Vendem-se. Tratar pelo telefone 25318. G320

PRECISA-SE

Criada para todo o serviço, e rapariga nova, para ajudar. Casal estrangeiro. Caminho do Palheiro, 174. G390

EMPREGADO

Precisa-se de 12 a 14 anos. Tratar à Rua Ponte Nova, n.º 2. G353

RAPAZ

Precisa-se de 15-17 anos para serviço doméstico. Rua de São Francisco, 26. G390

MODISTA

PRECISA APRENDIZES. Rua Câmara Pestana, 14, 2.º andar. G380

MERCERIA

Precisa-se rapaz de 12 a 15 anos com alguma prática. Tratar Merceria Brasileira. Telefone 27694. G351

CRIDA

Precisa-se para residência com meninos. Aqui se diz. G356

COLCHOIRO — PRECISA-SE

Aqui se diz. G348

EMPREGADA — PRECISA-SE

Para auxiliar de escritório, com boa caligrafia e prática de contas. Dirigir carta a G. L. ao cuidado deste Diário. G327

prodiol sob o artigo secentos

cinquenta e dois.

Estes bens conforme consta do respectivo mapa de partilha, foram todos aformosados, em comum, a autores e réus.

Aos cidadãos Maria Bela e marido, uma trinta e seis avós e para os restantes citados desde o primeiro e último mencionado na referida petição e acima transcritos e não podem, por sua natureza, e dado o número de frações, ser divididos em substância. Assim, pretendem, os mesmos autores, se proceda à sua adjudicação ou venda.

A falta de contestação importa na adjudicação ou vendas dos referidos imóveis.

Funchal, 11 de Julho de 1966.

Verificado:

O Juiz de Direito,

Francisco Pinheiro Borges de Levedo

O Escrivão de Direito,

Alvaro José Antero Gomes Camacho

G344

RAPAZ

de 17 anos, OFERECI-SE, para trabalhar. Telefone 21752. G380

EMPREGADO DE MESA

Precisa-se competente para estabelecimento hoteleiro de 1.ª classe. Aqui se diz. G357

APRENDIZES DE COSTURA

Precisa-se 2 empregadas. Tratar telef. 24927. G348

COMPRA-SE BICICLETA

Com uso rodado 28. Tratar telef. 21780. G333

RAPAZ

Precisa-se de 14 a 15 anos. Tratar, R. 31 de Janeiro, 66. G325

EMPREGADO

de 15 a 16 anos, precisa-se. Tratar à Rua João de Távora, 65. G342

EMPREGADO — Precisa-se

Com alguma prática de balcão de merceria, para armazém de atacado. Escrever detalhadamente para este jornal às letras A. B. C. G326

EMPREGADA

Menina de 15 a 16 anos. Tratar à Rua João de Távora, 55. G341

INGLES

Dão-se explicações. Tratar, telef. 24872. G347

MAIS UM

Milagre com a evolução dos tempos

ACABOU-SE O MARTÍRIO NO SEU LAR

Agora V. Ex.ª, apenas com um pano embebido no novo e extraordinário DABRI, aplica nos seus sonhos e móveis

SEM PUXAR LUSTRO, instantaneamente põe a sua casa a brilhar! Porque este maravilhoso produto SECA RAPIDAMENTE.

Mais ainda, DABRI não escorrega! Não tem CHEIRO DESAGRADÁVEL E REFRACTARIO A AGUA E A SUJIDADE.

As embalagens seladas garantem-lhe a autenticidade do produto.

Hoje mesmo no seu fornecedor peça DABRI

A venda nas mercearias, lojas de ferragens, lojas e atacados.

Depositário na Madeira:

Telef. 21145 França & Faria, Lda. Sucr.

Rua Ferreira, 28-1.º G377

AMENDOIM — TORRADO

Vende-se por grosso a ESC. 10600 cada quilo, no Armazém da firma

MANUEL IZIDORO GOMES & CA. SUCR. LDA.

Rua do Anadia, 10 — Funchal

G340

VENDE-SE

CASA DE COMISSÕES COM BOA CLIENTELA E ÓTIMA SITUAÇÃO FINANCEIRA. Tratar à Rua do Hospital Velho, n.º 17, das 12 às 13 horas. G393

Ultimas Noticias

SERVICO INFORMATIVO DO NOSSO CORRESPONDENTE EM LONDRES

12 DE JULHO DE 1966

dois em Setembro.

DO PAÍS:

O EMBAIXADOR DO CHILE EM LISBOA vai visitar Angola e Moçambique, por onde parte no dia 1 de Agosto.

DO ESTRANGEIRO:

E' ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO EM BOMBAIM devido à falta de água.

A POPULAÇÃO SOVIETICA ESTÁ A SER PREPARADA para uma atmosfera de crise motivada pelos acontecimentos internacionais.

NO VIETNAME DO SUL AS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS são contra a realização de eleições em Setembro.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LISBOA, 12 — O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu na Guiné, vítima dum desastre, o Capitão de Infantaria Rui António Nunes Romão que ali se encontrava em comissão desde os fins de Abril do ano corrente.

O mesmo serviço comunica que morreram em combate, em Angola, o primeiro cabo Armando de Jesus Santo Vieira, e na Guiné, o soldado José Gomes Rodrigues, Luandina.

ÀS 21 HORAS: O PROGRAMA DAS ENCHENTES em CinemaScope COLORIDO JOSELITO vagabundo e ZORRO e os três mosqueteiros

AS MAIS LINDAS CANÇÕES CANTADAS POR JOSELITO!
UM FILME ALEGRE! ENCANTADOR! TERNO E DELICIOSO! (12 anos)

com GORDON SCOTT
UMA SINGULAR EPOPEIA DE AVENTURAS! PUJANÇA! TEMELIDADE! VALENTIA! (17 anos) G382

PRAIA DE MACHICO
EMBARCAÇÕES PARA PRÁTICA DE REMO E VELA
Servem-se almoços, chás e jantares (SNACK-BAR)
Marcações pelo tel. 54180. G350**AUTOMÓVEL SPORT**

VENDE-SE: Trata-se à Rua do Visconde do Anadia, 34. G321

O PROBLEMA DA RODÉSIA

FOI LEVANTADO NUMA CONFERÊNCIA ENTRE OS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS DA GRÃ-BRETANHA E DA ÁFRICA DO SUL

LONDRES, 12. — Segundo boa fonte, o problema rodésio não foi levantado numa entrevista do ministro das Relações Exteriores sul-africano, Hilgard Mulder, com o seu colega britânico, Michael Stewart.

No Whitehall, abateu-se de indicações a propósito desta entrevista, que durou 45 minutos e que, parece, correu a convite do chefe da diplomacia britânica.

Por outro lado, Simão Kapuepue, ministro zambiano dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje a Londres para convencer a Comunidade Britânica a agir contra o Governo da Rodésia.

Kapuepue deve debater com o ministro de Estado das Relações com a Comunidade, Judith Hart, a evolução da situação rodésia, antes de propor novas mudanças económicas contra o Governo de Salisbury.

Espera-se que, na quarta-feira, quando se reunir a Comissão de Sanção, o ministro zambiano proponha a todos os países da Comunidade que cortem as relações comerciais com a Rodésia. — F. P. ANI.

Um partido ilegal acusa a Bélgica de vender armas para a Rodésia

DAR-ES-SALAAM, 12. — O Partido Zapu, proibido na Rodésia, alegou hoje que a Bélgica está a vender armas ao Governo de Ian Smith.

Um informador do partido africano declarou nesta cidade que a primeira remessa de espingardas belgas «F. N.» chegou a Salisbury no dia 18 de Junho.

O informador alegou ainda que a Bélgica tentou comprar outras armas aos Estados Unidos para depois as enviar para a Rodésia, mas disse não saber que armas serão essas. — R.

Duncan Sandys é recebido hoje por Ian Smith

SALISBURY, 12. — O antigo ministro conservador para as Relações com a Comunidade Britânica, Duncan Sandys, chegou a esta cidade, para uma visita particular de uma semana.

Sandys, que fez votos, à chegada, pelo rápido termo do trágico complimento entre os dois países, já concordou com Sir Humphrey Gibbs, governador destituído pelo Governo rodésio, e, na quarta-feira, com o primeiro ministro Ian Smith. — F. P.

ESPECTÁCULOS

No Estoril

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

LISBOA, 12. — Consegue, ontem à noite no Casino Estoril, o Primeiro Festival Internacional de Cinema de Amadores, no qual participam a Itália, França, Espanha, Alemanha e Portugal, e em que serão exibidos mais de cinquenta filmes.

O festival, promovido pela Sociedade Estoril-Sol, tem o patrocínio do Clube Português de Cinema de Amadores presidido ao juri de classificação dos filmes o Dr. Félix Ribeiro. — L.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS EM SÃO ROQUE

Festa da Alegria no dia 24 de Julho

Vai realizar-se no domingo, 24 do corrente, em São Roque, na capela reconvista à Senhora da Alegria, a tradicional festa em sua honra.

Porém, 11.30 horas haverá a festa solene, com pregação dum distinto orador sagrado.

A exemplo dos anos anteriores, uma banda de música animará o arraial. Também não faltará carne para as tradicionais «sepetas». Haverá facilidade de transporte para esta localidade.

CONCERTO

A Banda do Comando Militar da Madeira realiza amanhã mais um concerto público, que terá lugar no «Auditorium» do Jardim Municipal, pelas 21 horas, dirigido pelo maestro Afonso Ferreira da Silva.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE S. JOSÉ DE CLUNY BOLSA DE ESTUDO

PARA AS CANDIDATAS COM O 2.º CICLO LICEAL. Informações das 13 às 17 h. — Tel. 21043 G337

PINTANHOS FRANGAS GALINHAS

3-AM 6-AM 7-AM

RAÇÕES

PORCOS VACAS VITÊLOS

N.º 1-2-3 e 4 21 20-20-A

Fábrica de Rações Provimi da Madeira, Lda.

Rua dos Arrendidos, 41 Telef. 25961 G391

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL EDITAL

«Pavimentação do troço alargado da Avenida António José de Almeida e pavimentação dos passeios da Avenida do Mar, junto ao antigo edifício da Alfândega»

Faço público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 7 do corrente mês, se encontra aberto concurso para a obra de «Pavimentação do troço alargado da Avenida António José de Almeida e pavimentação dos passeios da Avenida do Mar, junto ao antigo edifício da Alfândega», cuja adjudicação será dada em reunião de 28 de Julho corrente.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epígrafe acham-se patentes ao público na Repartição de Obras Públicas Municipais todos os dias úteis durante as horas de expediente.

A sua base de licitação é de 217 434\$00, acrescida de 10% o que verbas a quantia de 239 177\$40, devendo os concorrentes instruírem as suas propostas e termos do programa respectivo e enviá-las pelo correio e sob registo ao Presidente desta Câmara Municipal de modo a serem recebidas até às 15 horas do dia do concurso.

O depósito provisório é de 5 999\$00.

E eu, Agostinho Pereira de Gouveia, chefe da Secretaria, o subcreio.

O Vereador Servindo de Presidente da Câmara

António Bruno Afonso G312

NOTAS MUNDANAS

DR. ANDRÉ DE FREITAS

Em gata de férias, chegam ontem a Madeira, acompanhados de sua esposa e filhos, o novo conselheiro sr. Dr. André de Freitas, doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, de feliz estadia na sua terra natal.

ESCULETA D. CLARA BORGES

Por ter sido colocada na Escola Industrial e Comercial da Sertão, estava ausente para a capital, por via aérea, a Esculeta D. Clara Borges, que durante quatro anos pertenceu ao quadro docente da Escola Técnica desta cidade.

NO FUNCHAL

Vimos ontem nesta cidade os sr. Padre João Gouveia e Sousa, pároco de Bonaventura, e Carlos da Câmara Leão Brito, secretário da Câmara Municipal de Madeira em exercício, e administrador daquele concelho.

CHEGADAS

No «Caribus» regressou de Inglaterra, com sua esposa, o sr. Alberto Martins Perestrelo, estimado secretário da Fotografia Perestrelo.

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou de Candária, onde passou algumas semanas, o sr. António Fernandes Offício, antigo industrial de bordados nesta cidade.

PARTIDAS

O depósito provisório é de 5 999\$00.

E eu, Agostinho Pereira de Gouveia, chefe da Secretaria, o subcreio.

O Vereador Servindo de Presidente da Câmara

António Bruno Afonso G312

Faço saber que pela 3.ª Secção de Processos do 1.º Juízo desta Comarca do Funchal, correm editos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio citando o seu FRANCISCO FERNANDES POMBO, casado, trabalhador, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com a sua última residência conhecida no sítio da Ilha do Caminho de Santo António, n.º 35, desta cidade do Funchal, para, no prazo de VINTE DIAS, ter os dois editos, contestar, querendo, o pedido de separação de pessoas e bens feito pela outra Maria da Encarnação do Rosário casada, doméstica, residente no Caminho de Santo António desta cidade do Funchal, nos autos de acção ordinária que contra aquele move por motivos constantes da respectiva petição inicial cujo duplicado se encontra patente na secção e Juízo antes referidos para lhe ser entregue quílibet solicitação.

Funchal, 11 de Julho de 1966.

O Juiz de Direito,

NA HORA MAIOR DO NOSSO FUTEBOL A SELECÇÃO NACIONAL TERÁ O APOIO ENTUSIASTICO de milhões de portugueses espalhados pelo mundo



ESTREIA NO MUNDIAL PORTUGAL-HUNGRIA O JOGO MAIS IMPORTANTE para as aspirações lusitanas

Após longa e angustiante espera, onde os desportistas portugueses viveram o dia a dia do nosso seleccionado, inteirando-se até ao mais ínfimo pormenor da vida, das ocupações e dos treinos de todos os seus componentes, chegámos enfim ao dia do exame final.

Desde o Minho até Timor, por todas as parcelas do território nacional, nos vários e numerosos núcleos de portugueses que, espalhados por outras Nações, labutam por uma vida melhor, enfim por toda a parte onde pulsa um coração lusitano, hoje todos eles estarão em espírito junto dos nossos rapazes, partilhando dos seus anseios e das suas aspirações, para que Portugal possa sair vitorioso nesta primeira e dura batalha de quantas iremos travar nesta fase final do Campeonato do Mundo.

E precisamente consideramos este jogo com a Hungria o mais importante de todos pelo efeito moralizador que uma vitória trará ao onze nacional, galvanizando toda a equipa para maiores cometimentos e, que nesta altura querem dizer, o passarmos à fase seguinte.

Não foi por obra do acaso que aqui chegámos. A nossa qualificação na etapa preliminar é fruto duma campanha a todos os títulos brilhante, onde categoricamente nos impusemos a valerosos adversários, num conjunto de resultados jamais con-

Portugal também, a eles, lhes poderá trazer sérias dores de cabeça, e não pode de maneira alguma deixar de lhes causar grandes apreensões.

A muralha inexpugnável que a nossa defesa representa, o poder de remate que o nosso ataque tem revelado, a junta à eficiência da linha

média, não podem ser olhados de ânimo leve e todos os cuidados serão poucos para anular uma selecção tão homogênea.

E sem sombras de dúvidas que será de louvar a ideia dos nossos dirigentes pelo espírito de equipa que souberam introduzir na nossa

(Continua na 5.ª página)

EVOCAÇÃO JULES RIMET O CRIADOR DO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

MANCHESTER — Na hora, do «Mundial» de 1966, parece oportuno e justo — recordar uma grande figura do futebol a quem se deve este extraordinário movimento: o francês Jules Rimet, presidente que foi da F. I. F. A. O seu nome foi dado ao troféu que premia o campeão do Mundo, um acto que tem de reputar-se da mais elementar justiça. Perpetua a memória deste grande obreiro do futebol, falecido em 16 de Outubro

de 1956. Presidente do Red Star, ascendeu à presidência da Liga em 1910 e, em 1918, criada a F. I. F. A., assumiu a sua presidência até 1949. Entretanto, em 1921, acumulou com a presidência da F. I. F. A., que só deixou em 1954, quando atingiu os 80 anos de idade! Verdadeiro diplomata, Jules Rimet sabia resolver os problemas com inteligência e elegância, constituindo um símbolo do perfeito dirigente do futebol.

Ao evocarmos o seu nome neste momento, queremos praticar apenas um acto de justiça.

ADVERSÁRIO DE PORTUGAL



A equipa da Hungria (de cima e da esquerda para a direita): Czembahly, Kapetzka, Matrai, Sovari, Meszoly, Sipos, Nagy, Albert, Rakosi, Bene, Farkas.

O PRIMEIRO OBSTÁCULO NA CARREIRA DOS PORTUGUESES: A HUNGRIA

EM MANCHESTER OS ONZE DE PORTUGAL CONTRA A HUNGRIA UM SÓ BLOCO NUMA SÓ ESPERANÇA—O MUNDIAL



A selecção nacional que hoje defrontará a Hungria.

AS EQUIPAS

Equipa de arbitragem: Leo Callaghan (País de Gales), auxiliado por William Clements e Kevin Howey, ambos ingleses.

PORTUGAL — Carvalho, Morais, Alexandre Baptista, Vicente e Hilário, Jaime Graça e Coluna (cap.), José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

HUNGRIA — Czembahly, Kapetzka, Matrai, Sovari e Meszoly, Sipos e Nagy, Albert, Rakosi, Bene e Farkas.

seguidos por qualquer outra selecção portuguesa.

E as excelentes condições físicas e técnicas dos jogadores nacionais, aliadas à grande força moral que todos estão possuindo neste momento, dão-nos uma garantia que a nossa representação irá, nos rectângulos ingleses, deixar bem vinculada toda uma personalidade e categoria, que para já nos conferem um renome à parte entre os finalistas da «Copa do Mundo».

E se é certo que encaramos todos os jogos com a devida responsabilidade, se atribuímos aos nossos adversários o seu justo valor, e se nos causam o respeito que a sua fama bem merece, não é menos certo que o nome de

A expectativa cresce com o decorrer das horas. Aproxima-se a realização do encontro Portugal-Hungria para a fase final do Campeonato do Mundo, em Manchester, cidade de tantos outros inolvidáveis acontecimentos desportivos. Estamos convictos que todos os bravos futebolistas nacionais proporcionarão hoje uma partida de futebol onde a técnica, a velocidade e a foga do jogo formam um conjunto que tem os olhos postos numa baliza, deixando os seus últimos intentos nos pés dos quatro magníficos avançados, em que o temível moçambicano Eusébio com o seu portentoso remate e o alto Torres com seus golpes de cabeça, poderão ser certeiros e mortais.

Portugal possui valor suficiente para se desencilhar airoso e livremente dos oitavos-de-final e, após os 45x45 ou os 15x15 a empregar, uma coisa é certa: é das únicas equipas que participam no Mundial uma daquelas que vai jogar ao ataque. Uma defensiva ajudada e uma linha atacante «maluca», e alguma coisa poderá ser nossa.

Ela os onze de Portugal que na hora prevista serão incitados e apoiados por milhares de rádio-ouvintes (confirmando no seu valor e no seu brío pois tudo fará por dignificar o futebol português) e suas características.

CARVALHO — Convincente foram as provas dadas pelo guarda-esportista ao longo da última temporada para justificar a sua inclusão como titular do seleccionado das quinas. As balizas de

Portugal são-lhe hoje confiadas e, podemos afirmá-lo, a segurança de suas mãos, o seu sentido posicional (que particularmente o caracteriza), a sua mobilidade e reflexos empregados repentinamente na defesa ideal, fazem de Carvalho um dos baluartes em que as hostes lusitanas confiam para a concretização de suas legítimas aspirações.

MORAIS — O futebolista que hoje alinha a defesa-direita da nossa representação tem sido uma das pedras mais marcantes no quadro leonino e a sua forma sempre ascensional e admirável, levou o seleccionador a preferir-lhe naquela posição a outro grande defensor que é o portista Feia. Elemento seguro na antecipação e maleável na transposição de jogo — da defesa para o ataque — Morais, não exageremos, poderá ser o modelo-Fachetti na fase final do Campeonato do Mundo.

ALEXANDRE BAPTISTA — Detentor de qualidades indiscutíveis que o firmam como o mais preparado defensor central da actualidade futebolística portuguesa. Possuidor de excelente técnica e senhor duma colocação a zaga digna de registo, corte esportivo e eficiência de entrega, Alexandre Baptista formará com Vicente a desejada dupla prática assim como Germano — José Carlos, chamados a substituí-los, a poderão efectuar.

VICENTE — Exímio executante e senhor duma experiência conseguida ao longo de muitos anos de actividade que o leva a jogar, pre-

sentemente, numa constante permanência posicional aliada ao fino espírito de ser só ele o carrasco de Rei Pelé, o médio de cobertura belenense, marcará hoje presença em Manchester em colaboração mútua com Alexandre Baptista, na manobra sempre difícil da grande área portuguesa.

HILÁRIO — O indisciplinado defensor da selecção nacional será um dos grandes obstáculos para as linhas atacantes contrárias e particularmente para os extremos-direitos. A sua técnica apurada, perspicácia de corte, a visão do lance, sentido posicional e recuperativo, são características que, desde há muito o consideram como o melhor defensor-esquerdo nacional. Atenção ao Garrincha.

JAIME GRAÇA — A estreia n.º 1 dos sadinos exerce as funções de armador com o seu companheiro do Benfica Coluna, e a sua técnica apurada não só no «dribbling» mas também na execução de passes, idealização de jogadas e também bom rematador quando a oportunidade se disfarça e perfeito estilista. Jaime Graça que, como é do conhecimento geral, está mencionado nas agendas do Benfica e do Sporting, foi o homem escolhido e bem para substituir Mendes, outro futebolista de alta estirpe e que por ter sofrido forte lesão na Checoslováquia num jogo qualificativo, não poderá oferecer o seu valioso contributo ao conjunto português que hoje principia a sua grande maratona em terras

(Continua na 5.ª página)

EQUIPAS DE ARBITRAGEM PARA OS JOGOS DE PORTUGAL

HUNGRIA (depois de amanhã) — Leo Callaghan (País de Gales), árbitro; William Clements e Kevin Howey (Inglaterra), fiscais de linha.

BULGARIA (sábado) — José Maria Codonal (Uruguai), árbitro; Roberto Goicoechea (Argentina) e Kurt Tschenscher (Alemanha Ocidental), fiscais de linha.

BRASIL (dia 19) — George McCabe, árbitro, e Leo Callaghan e Kenneth Dagnall, fiscais de linha, todos ingleses.

E assim vai o Campeonato do Mundo! Depois de um empate consentido pela moralizada equipa da Inglaterra, frente a um Uruguai, indubitavelmente uma equipa de incontestáveis perseguidores na prova máxima do futebol mundial, cabe à selecção portuguesa defrontar hoje, a super-famosa equipa da Hungria, um

conjunto de fortes traçóes e «palmaria» futebolística ao nível dos «maiores», pois não se deve esquecer que os húngaros, já foram considerados, não sem razões justificadíssimas, os magos do futebol mundial. Ultimamente parecem querer recuperar o enorme prestígio alcançado, mormente em 1938 e

1954, datas em que o país de Puskas, só por um triz não conquistou o almejado ceptro «Jules Rimet» sendo derrotado em Paris (1938) pela Itália e no auge da sua forma e em Berlim (1954) pela Alemanha Ocidental, quando ninguém esperava.

Nomes famosos como Szabó, Turay, Biro, Toldi, Dudás, Csik, Titkos, Baróti, Grosics, Lantos, Kocsis, Bozsik, Hidvegi, Puskas e Czibor desfilarão nessas duas finais que constituirão sem dúvida verdadeiras provas do futebol húngaro, nesse momento considerado o melhor do mundo.

E se, a partir dessa altura, os húngaros não mais voltaram a fazer brilhar na prova máxima do futebol mundial, não será menos certo afirmar-se que a revolução popular de 1956 também teve a sua repercussão no futebol magiar, abalando-o profundamente, pois muitos dos excepcionais futebolistas húngaros dispersaram-se pela Europa, para a maior parte deles, nunca mais retornar à pátria.

No entanto, a extraordinária proeza do povo húngaro para o desporto-rei, nunca poderia deixar de manifestar-se, e as excelentes qualidades e a natural intuição dos seus futebolistas, dominados no passado, constituem atributos de raiz inalienáveis, que teriam naturalmente de repercutir-se nas gerações futuras, num país onde o desporto-rei impera e onde o número de praticantes é deveras impressionante, a par de um amadorismo impregnado das virtudes que daí advêm.

Com efeito o seleccionado húngaro volta novamente a estar presente no grande certame em 1958 e 1962, prova invulgarmente valiosa e catrónica do seu futebol, não obstante as privações atravessadas no período de 56.

Há quatro anos, no Chile a Hungria foi lá considerada um sério candidato ao título, sendo eliminada, todavia, nos quartos

O FRANCÊS Just Fontaine recordista de golos do «Mundial» 13 em 1958 SERÁ BATIDOS?

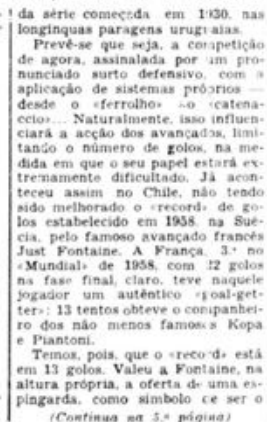
QUE RESPONDAM PELÉ, EUSÉBIO, ETC.

MANCHESTER — Vai principiar o «Mundial» de futebol, o 8.º da série começada em 1930, nas longínquas paragens uruguaias.

Prevê-se que seja, a competição de agora, assinalada por um pronunciado surto defensivo, com a aplicação de sistemas próprios — desde o «ferrolho» ao «catenaccio». Naturalmente, isso influenciará a acção dos avançados, limitando o número de golos, na medida em que o seu papel estará extremamente dificultado. Já aconteceu assim no Chile, não tendo sido melhorado o «record» de golos estabelecido em 1938, na Suécia, pelo famoso avançado francês Just Fontaine. A França 3.º no «Mundial» de 1958, com 12 golos na fase final, claro, teve naquele jogador um autêntico «goal-getter»: 13 tentos obteve o companheiro dos não menos famosos Kopa e Piantoni.

Temos, pois, que o «reco» está em 13 golos. Valeu a Fontaine, na altura própria, a oferta de uma espingarda, como símbolo de ser o

(Continua na 5.ª página)



Just Fontaine, autor de um recorde ainda não ultrapassado.

13-7-1966

«Diário de Notícias»

5

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS» DESPORTIVO



EQUIPA DO BRASIL: o pensamento no «TRI» alicerçado pela vitória sobre os búlgaros (2-0)

BRASIL, RÚSSIA E ALEMANHA vencedores da 2.ª jornada

LISBOA, 12. — Ao intervalo dos jogos, hoje a contar para o «Mundial», a URSS ganhava a Coreia do Norte por 2-0, a Alemanha Ocidental a Suíça por 3-0 e o Brasil batia a Bulgária por 1-0.

Os marcadores soviéticos foram Malofeev, aos 31 minutos e Benistevy, aos 32 minutos, decorrendo o encontro em Middlesbrough.

Os marcadores alemães do jogo foram Held, aos 16 minutos, Haller aos 21, e Becke e Bauer aos 40.



BAHISTEVSKIY — autor do segundo tento da Rússia.

O gol do Brasil foi obtido por Pelé aos 14 minutos. A Rússia e Coreia jogam no grupo 4, enquanto a Alemanha Ocidental e Suíça jogam no grupo 2 e o Brasil e Bulgária no grupo 3.

Resultados finais dos jogos de hoje a contar para o Mundial:

dial de futebol são: URSS, 3. Coreia do Norte, 0; Alemanha Ocidental, 5-Suíça, 0; Brasil, 2-Bulgária, 0.

Os marcadores na segunda parte foram, Rússia: Malofeev, aos 88 minutos; Alemanha Ocidental: Beckebauer, aos 52 minutos e Naller, aos 76; e Brasil, Garrincha: aos 64 m. — Lusitânia.



GARRINCHA jogou bem e marcou um gol precioso

OS ONZE DE PORTUGAL EM MANCHESTER

(Continuação da 1.ª página)

da «Velha Albion». COLUNA — Um dos maiores futebolistas de sempre do «plantel» benfiquista e por muitas vezes integrado na seleção nacional (o mais internacional dos internacionais portugueses) será, sem dúvida alguma, um dos grandes alimentadores do ataque português que hoje enfrenta a viril defensiva húngara. Possuidor duma técnica individual muito particular, falho de exibicionismo, de notável punção físico-atletica e dum grande espírito de conjunto — era auxiliando a defensiva ora elaborando passes compridos para os seus companheiros da vanguarda — Coluna será um dos grandes elementos de ligação no meio-campo do xadrez de Portugal.

JOSE AUGUSTO — O seu futebol técnico, veloz e idealizado, recusando por vezes até ao meio-campo português para alargar passes compridos aos seus companheiros da frente, os seus cruzamentos para a cabeça de Torres ou para de Eusebio a oportunidade de seus golos, não trufos com que poderiam contar.

EUSEBIO — Uma das grandes atrações do Mundial-66. Considerado um dos melhores atacantes europeus pela crítica internacional, Eusebio poderá ser o homem-gol português embora muitas, serão as duras e vigilantes marcações a ele impostas pelos departamentos defensivos adversários. Detentor dum portentoso remate, o internacional moçambicano estará presente, e a Providência o queira, com as suas fulgurantes jogadas culminadas ou com boas intervenções dos «scoopers» contrários ou com golos. Bem executante e possuidor dum espírito felino, Eusebio demonstrará ao apaixonado público britânico, com as suas brilhantes rasgos individuais, a sua real categoria e a certeza que não deixará por mãos alheias tudo o que se tem dito a seu respeito.

Portugal - Hungria o jogo mais importante

(Continuação da 1.ª página)

selecção fazendo com que o jogo, independentemente das suas equipas de origem, formassem um bloco, unido e consciente, trabalhando para a causa comum, engrandecendo o futebol português.

E o ambiente de sã camaradagem que se respira entre os nossos atletas é fruto da preparação a que foram sujeitos, dos ensinamentos que receberam, e que agora, quando é chegado o grande momento, se acham nas condições ideais para darem pela camisola das quinas o seu esforço, a sua generosidade, lutando até ao desfalecimento, por uma representação condigna da selecção de Portugal.

Poucas horas faltam para que todos os desportistas portugueses, apesar da grande distância que os separa do terreno do jogo, possam acompanhar detalhadamente através da rádio ou da televisão, a grande odisseia de Manchester.

E' enorme a nossa fé e, hoje, mais do que nunca, queremos que o futebol português atinja aquela consagração mundial que outros já alcançaram e que nós, também julgamos merecer.

Tudo foi tratado com a devida antecedência, estudados os mais pequenos pormenores por forma a que não existissem contratempos da última hora.

E nesta altura não queremos deixar de dirigir ao seleccionador nacional Manuel da Luz Afonso, uma palavra de apreço e simpatia pelo seu trabalho consciente e honesto na formação da equipa de todos nós. Poderá argumentar-se toda uma série de razões pelas quais foi possível a nossa ida à fase final do Campeonato Mundial. No entanto ninguém poderá esquecer o nome de Manuel Afonso, como o grande responsável pela nossa qualificação.

Os madeirenses nesta hora grande do futebol português estão todos com a nossa selecção, aguardando ansiosamente, uma brilhante exibição e um resultado convincente que seria poderoso estímulo para os nossos rapazes, e uma grande alegria para todos os portugueses.

ranças jogadas culminadas ou com boas intervenções dos «scoopers» contrários ou com golos. Bem executante e possuidor dum espírito felino, Eusebio demonstrará ao apaixonado público britânico, com as suas brilhantes rasgos individuais, a sua real categoria e a certeza que não deixará por mãos alheias tudo o que se tem dito a seu respeito.

TORRES — O mais alto avançado nacional poderá ser o homem-gol em Inglaterra; recordemo-nos que nos últimos encontros preparatórios Torres foi o seu principal marcador. O seu poder de elevação aliado ao bom golpe de cabeça, a melhoria técnica de seus pés, Torres corre o campo de biliza e baliza e as suas constantes demarcações poderão criar situações de perigo para as balizas contrárias.

SIMÕES — A fina flor do técnico lusitano e um dos melhores executantes europeus, Simões estará enquadrado no quarteto avançado nacional e a velocidade que lhe é peculiar pelo seu corredor com os vários «drillings» desconcertantes que o caracterizam e finalizados com cruzamentos «passados e medidos», farão convergir sobre o pequeno benfiquista não só os olhares dum público que verá dislocar as mais brilhantes estrelas do popular Desporto-Rel, como também as preocupações das defesas que ele terá que derrotar.

RUI D. ALVES

O HOTEL DO SANTO DA SERRA E O MUNDIAL DE FUTEBOL PELA TELEVISÃO

As óptimas condições em que foram recebidas pela Televisão os desafios realizados anteriormente em Inglaterra, levam a crer que hoje poderemos assistir pela T. V. daquele hotel, ao encontro entre Portugal e Hungria.

Recem-se reservas de mesas pelo telefone 55136.

O «MUNDIAL» E OS SEUS FANTASMAS...

A PREPARAÇÃO DO ATAQUE PORTUGUÊS

—A técnica e a volatilização das contingências—
A organização das defesas e o individualismo dos ataques

—por Adriano Peixoto

nata, enquanto, tornado essas avançadas menos caóticas, do ponto de vista pessoal, Otto Glória as faz animar da maior movimentação no que respeita a deslocações e trocas de bola.

A integração da avançada benfiquista nestes movimentos é obtida com a naturalidade que resulta do valor dos elementos que a compõem e, principalmente, do caso pessoal de cada um.

Mas também não pode deixar de parecer que esta integração está de algum modo condicionada à unidade ou desunidade das defesas adversárias.

Seriam mais úteis as «soluções individuais» pelo desconcertante e surpreendente que encerravam, do que as rápidas movimentações de maior densidade global de que Otto Glória faz agora acionar a

linha avançada benfiquista? Se é evidente que houve uma alteração do processo de jogo, a formação é porque ela foi considerada justa e válida.

Todavia, nem por se reconhecer a justiça e a validade de tal modificação se pode deixar de levantar o problema, quanto mais «do» seja por simples especulação.

A maior obediência do espírito colectivo que resulta dos movimentos agora imposto fará duplicar o seu rendimento?

Da conjugação desses esforços parece resultar um melhor entendimento entre Eusebio e Torres, não obstante se observar, porventura, determinada baixa em relação à rentabilidade dos extremos.

Porém, quando não é possível extrair um equilibrado rendimento, importa procurar na produção que melhor a assegure.

(Continua na 6.ª página)

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO DE VOLEIBOL

O REPRESENTANTE MADEIRENSE segue para Lisboa amanhã

A fim de participar na fase final do Campeonato Nacional Corporativo de Voleibol (1.ª categoria) segue para Lisboa amanhã uma comitiva da Delegação da Madeira do Grupo Desportivo dos

Funcionários do Instituto Geográfico e Cadastral, constituída pelos seguintes elementos:

Fausto Manuel Henriques de Gouveia, Duarte do Carmo Caldeira Ferreira, Manuel Rodrigues Teixeira, José Miguel Morna Freitas, Elias de Azevedo Mendes, José Lino Pereira, Rui Mesquita Spranger, Manuel Agostinho Pita Ferreira, António Feliciano Pereira, Alberto Adriano de Nóbrega, Agostinho Damilho de Andrade, João Carlos Ferraz Sardinha, e José Escórcio Melim.

A citada fase final disputar-se-á em Lisboa nos próximos dias 14 e 15 de Julho, com a participação das seguintes vencedoras das «poucas» de apuramento nas zonas norte e sul de Portugal continental e dos representantes das ilhas (Madeira e Açores).

Paremos votos para que a comitiva desportiva do Instituto Geográfico e Cadastral que tão brilhantemente venceu a fase distrital represente da melhor maneira o desporto da nossa terra e alcance os maiores êxitos desportivos e sociais.

As últimas oportunidades do Totobola

LISBOA, 12. — Como já foi divulgado, o concurso «11» das Aposta Mutuas Desportivas (sendo o último da presente temporada, foi o primeiro integralmente consagrado ao Mundial de Futebol) atinge números que constituem record para esta época do ano: ou seja dois milhões de apostas e cerca de 1378 contos para cada prémio. Dado o facto dos jogos incluídos no respectivo calendário realizarem-se em datas diferentes entre 11 e 16 do corrente — a chave do concurso vai-se definindo gradualmente dia a dia, num suspense emocionante, vindo o extracurso a efectivar-se apenas no dia 18, segunda-feira.

Em relação aos dois primeiros encontros, no boletim 44, estão já apurados os símbolos que lhes correspondem na chave, que são respectivamente de «X» para a Inglaterra-Turquia e «2» para a Bulgária-Brasil.

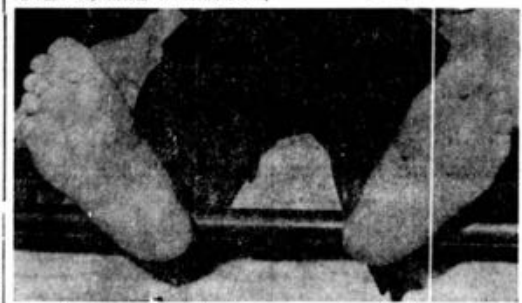
São quatro os jogos hoje disputados que contam também para o Totobola da semana passada: França-México, Espanha-Argélia, Hungria-Portugal e Chile-Itália, permitindo atingir a «eleição» de quase metade dos encontros que contam para o concurso 44.

Entretanto, é muito elevado o interesse do público pela edição 15 e última da presente temporada, que inclui sete jogos do Mundial e seis da «Taça Ribeiro das Beiras». O extracurso desse concurso, cujas recolhas terminam com habitualidade no próximo sábado, terá lugar no dia 21, visto os encontros do Mundial nele inscrites realizarem-se em 19 e 20.

TORNEIO DE ABERTURA

O Benfica venceu a prova

LISBOA, 12. — Disputou-se ontem a noite a finalíssima do Torneio de Abertura de hóquei em patins entre o Benfica e o Campo de Ourique que terminou com a vitória dos encarnados por 2-2. Ao intervalo o Benfica venceu por 2-1, tendo os golos sido marcados por Lavrenko para o Benfica e Coelho para o Campo de Ourique. No segundo tempo, Coelho voltou a igual o marcador e Alexandre Albino nos últimos segundos da partida, obteve o golo da vitória. — L.



Nos pés de Eusebio pode estar a concretização das aspirações portuguesas no Mundial 66.

A EQUIPA DA HUNGRIA

(Continuação da 1.ª página)

de final por um Checoslováquia de grande forma, e que sensacionalmente viria deabalada até à final onde um Brasil, recheado de «estrelas» poria um travão aos intentos legítimos da famosa equipa da Europa Oriental.

Se eliminada em 88 nos oitavos de final, ainda com uma selecção modicor, a turma nacional húngara «oubou» imenso em 1962, para assinalar mais uma presença em 66. Sempre num ritmo crescente de forma? Não sabemos.

Todavia, é lógico admitir tal hipótese.

Para já seria pouco prudente, sequer ou subestimar a categoria do futebol húngaro, que há um pouco tempo, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, arrebatou o título de campeão olímpico, derrotando-se o seleccionado checo, que foi batido na final.

A equipa nacional portuguesa terá portanto, tarefa árdua a vencer e de pôr em prática todas as suas inegáveis recursos, para vencer a verdade um adversário naturalmente «quitoso» de recuperar o seu antigo prestígio.

O momento é de expectativa. Prosseguirá a equipa de todos nós, na sua senda vitoriosa, à comita com as mais poderosas «estrelas» do futebol mundial?

Logo à tarde ali começará a definir-se. Uma coisa é certa: o vencedor não nos faltará. Uma das estrelas bem patentes em Inglaterra, e no máximo da sua plenitude neste momento em que o futebol português atravessa um período de grande fulgor? São en-

tes os nossos votos. São os votos de todos os desportistas portugueses.

R. J.S.

Alguns apontamentos sobre o futebol húngaro

A equipa nacional húngara, actualmente orientada pelo técnico Lajos Baroti que sucedeu a Gusztav Sebes, outro treinador famoso, em 1957.

Lajos Baroti que goza de meritória reputação no cenário futebolístico mundial, conduziu por duas vezes a campeoa húngara a equipa do Vasas, próximo adversário do Sporting na Taça dos Campeões Europeus e também ao serviço da mesma equipa, conquistou por duas vezes a «Taça da Europa Central».

«Palmarés» do seleccionado húngaro no Campeonato Mundial

1930 — ausente; 1934 — eliminada nos quartos de final; 1938 — batida na final pela Itália; 1950 — ausente; 1954 — batida na final pela Alemanha Ocidental; 1958 — eliminada nos oitavos de final; 1962 — eliminada nos quartos de final.

Resultados obtidos no apuramento para o Mundial de 1966

Alemanha Ocidental - Hungria (1-1); Áustria - Hungria (0-1); Hungria-Austria (3-1); e Hungria - Alemanha Oriental (3-2).



ESTADIO DE LIVERPOOL onde se disputou o jogo entre búlgaros e brasileiros.

DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

INFORMAÇÃO COBERTA / DOBRAS

**«CONCORD»- A DATA DO PRIMEIRO VOO
ESTÁ MARCADA PARA 28 DE FEVEREIRO
DE 1968**

O FAMILICÃO DESCE DE DIVISÃO

do-as ou reduzindo-as de uma for-

A ideia do «melhor conjunto» vai, com certeza, sobrepor-se a todas as outras, como é próprio, ou para onde caminha um futebol sumamente tecnicizado.

Se as tendências do futebol defensivo se acentuarem no decorrer do «Mundial» de 66, não deixa de ser menos exacto que se esperam as coisas mais empolgantes de uma ou outra individualidade dos ataques.

Pele (Brasil), Greaves (Inglaterra), Eusébio (Portugal), Rocha (Uruguai), Fouilloux (Chile), Banichewski (Rússia), Albert (Hungria), Helmut Haller (Ale-
ria) são os avançados dos quais se aguardam os lances geniais

capazes de frustrar as intenções dos sectores defensivos mais comprometidos, o que virá significar que enquanto as defesas se aglutinam e se congregam em torno de uma ideia unitária cada vez mais firme e fechada, e aos elementos das formações atacantes que passaram a caber as acções de tipo individual mais decididas ou prolovradas, o que traz também seja o que for de novo para a realidade de defesa.

O contacto com estas ideias ao longo do torneio, que vai decorren-

na «casa do futebol» que vai decorrer no ambiente dos seus remocados estádios, fará com que nos habituemos a essas novidades que, afinal para alguns não passarão de velharias.

A verdade, porém, é que o futebol só agora decorre assim, razão por que outros deploram o tempo em que ele se processava de outro modo...

—

participarão na prova na classe de «snipes»

vez, em Cascais, uma representação madeirense naquela modalidade, estando inscritos os seguintes valseadores: Alvaro Lopes e Daniel Vieira, no «Capricho», e Amândio de Nóbrega e Abílio Martins, no «Gaaiato».

Campeonato Fim

Conforme foi já noticiado, ini-

Peugeot, 2—Cervejas, 1.
Insular, 4—Volvo, 4.
A pontuação actual é a seguin-

le:

- 1.º Peugeot, 6 pontos.
- 2.º—Insular, 4 pontos.
- 3.º—Volvo, 4 pontos.
- 4.º—Cervejas, 2 pontos.

Para a pendúltima jornada estão marcados para o próximo sábado

15 do corrente que se realiza a entrega de prêmios aos primeiros

go, no Campo de jogos do Palheiro Ferreiro, um encontro de futebol pyrimido entre as equipas do Grupo Desportivo Til e King Sport Club, cujo resultado final se cifrou em 5-3 favorável ao primeiro. As equipas alinharam do seguin-

No avião da TAP, seguiu ontem para Lisboa a nadadora Carolina

Terminado o encontro, vencidos e vencedores reuniram-se num almoço de verdadeira confraternização desportiva.

DATAS	GRUPO A	GRUPO B		GRUPO C		GRUPO D	
	LONDRES (Wembley)	MIDDLESBOROUGH	SUNDERLAND	LIVERPOOL	MANCHESTER	SHREFFIELD	BIRMINGHAM
13—Quarta-feira	19.30—Uruguai-França (a)	—	19.30—Espanha-Argentina	—	19.30—Hungria-Portugal	—	19.30—Chile-Italia
15—Sexta-feira	—	19.30—Suíça-Espanha	—	19.30—Brasil-Hungria	—	19.30—Coreia-Chile	—
16—Sábado	19.30—México-Inglaterra	—	15—Argentina-Alemanha	—	15—Portugal-Bulgária	—	15—Italia-Rússia
19—Terça-feira	19.30—México-Uruguai	15.30—Argentina-Suíça	—	19.30—Portugal-Brasil	—	19.30—Itália-Córcia	—
20—Quarta-feira	19.30—França-Inglaterra	—	19.30—Alemanha-Espanha	—	19.30—Bulgária-Hungria	—	19.30—Rússia-Chile
23—Sábado	15—Quarto-de-final 1.º A — 2.º B)	—	15—Quarto-de-final (1.º D — 2.º C)	15—Quarto-de-final (1.º C — 2.º D)	—	15—Quarto-de-final (1.º B — 2.º A)	—
25—Segunda-feira	—	—	—	19.30—Meia-final	—	—	—
26—Terça-feira	19.30—Meia-final	—	—	—	—	—	—
28—Quinta-feira	19.30—3.º e 4.º lugares	—	—	—	—	—	—
30—Sábado	15—Final	—	—	—	—	—	—

DATAS	GRUPO A	GRUPO B		GRUPO C		GRUPO D	
	LONDRES (Wembley)	MIDDLESBOROUGH	SUNDERLAND	LIVERPOOL	MANCHESTER	SHIFFIELD	BIRMINGHAM
13—Quarta-feira	19.30—Uruguai-França (a)	—	19.30—Espanha-Argentina	—	19.30—Hungria-Portugal	—	19.30—Chile-Italia
15—Sexta-feira	—	19.30—Suíça-Espanha	—	19.30—Brasil-Hungria	—	19.30—Coreia-Chile	—
16—Sábado	19.30—México-Inglaterra	—	15—Argentina-Alemanha	—	15—Portugal-Bulgária	—	15—Italia-Rússia
19—Terça-feira	19.30—México-Uruguai	19.30—Argentina-Suíça	—	19.30—Portugal-Brasil	—	19.30—Itália-Coreia	—
20—Quarta-feira	19.30—França-Inglaterra	—	19.30—Alemanha-Espanha	—	19.30—Bulgária-Hungria	—	19.30—Rússia-Chile
23—Sábado	15—Quarto-de-final 1.º A — 2.º B	—	15—Quarto-de-final (1.º D — 2.º C)	15—Quarto-de-final (1.º C — 2.º D)	—	15—Quarto-de-final (1.º B — 2.º A)	—
25—Segunda-feira	—	—	—	19.30—Meia-final	—	—	—
26—Terça-feira	19.30—Meia-final	—	—	—	—	—	—
28—Quinta-feira	19.30—3.º e 4.º lugares	—	—	—	—	—	—
30—Sábado	15—Final	—	—	—	—	—	—

(a) *Jogo em White-City*
NOTA — Se passar um

Torn Document

INFORMAÇÃO COBERTA / DOBRAS

13-7-1966

«Diário de Notícias»

7

CINE-JARDIM, hoje, quarta-feira, às 18.01 h.: A EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO DA «COLUMBIA FILMS»

LUTAS — BATALHAS — DUELOS
— AVENTURAS —TODO O ESPLENDOR
DO PALÁCIO IMPERIAL
A GRANDE MURALHA
DA CHINA

— ACÇÃO CONSTANTE —

COLOSSAL — GIGANTESCO

Cinemascope-Tecnicolor. Milhares de Figurantes. (para m/ 12 anos)

ORDEM DO PROGRAMA AS 20.45

1.º QUASE NOS TEUS BRAÇOS 2.º O ÊXITO GENGHIS KHAN

Alegre, divertido, pitante, com BOA
MÚSICA, CANÇÕES, e SOPHIA LOREN
e CARY GRANT.
Cinema e irreversível sucesso deste deslum-
brante filme.
(para m/ 17 anos)O MAIS PODEROSO GUERREIRO-IMPE-
RADOR QUE DESTRUÍU TODOS OS
IMPERIOS DO MUNDO.

O CONQUISTADOR

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

15 de Agosto

16 de Setembro

Para: Tenerife, La Guayra, Curaçau e Port Everglades (Miami)

DISPONDO DE VAGAS EM TODAS AS CLASSES

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA»

14 de Julho

Para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown,
Lourenço Marques e Beira.

LINHA DE LISBOA

«SANTA MARIA»

18 de Julho

(Via Vigo)

24 de Julho

AGENTE: JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.
AVENIDA DO MAR 15-16 — TELEFONES 21106-21107-26106-26107

857

Det Forenede
Dampskibs-Selskab
M.V. «ATHOS»Esperado a 28 do corrente.
Recebendo carga para Copenha-
gue.
Os Agentes
Blandy Brothers & Co. Lda.
S152

Presidência da República

LISBOA, 12 — O Chefe do Es-
tado recebeu, e a Belem, o Gene-
ral Augusto Manuel das Neves,
Director do Instituto de Altos Es-
tudos Militares, Dr. José Augusto
Correia de Matos, Dr. Vitor Pas-
sosa de Almeida e Dr. João Manuel
Cortês Pinto. — L.A SEDE DA
INTERPOLfoi transferida, em Paris,
para um edificio

QUE CUSTOU 42 MIL CONTOS

PARIS — A sede da Interpol
nesta cidade foi transferida para
um novo edificio que custou sete
milhões de francos (cerca de
42.000 contos).
A nova sede só será oficialmen-
te inaugurada no próximo ano e
está equipada com um laboratório
de fotografia, um centro de tele-
comunicações e uma sala de con-
ferências com equipamento para
a tradução simultânea em várias
línguas. — R.

Navio-motor

«MADEIRENSE»

Sai para Lisboa

(via Porto Santo)

Quinta-feira, 14 de Julho

Recebe banana e carga

geral

Empresa de Navegação

Madeirense, Lda.

Rua da Praia, 61 — Funchal

Telef. 21615

S111

PARTICIPAÇÃO

JOÃO PEREIRA DOS REIS

FALECEU

R. I. P.

José Pereira dos Reis, sua mulher Delta Rodrigues Reis e
filhos, Maria Pereira dos Reis Sousa, seu marido Alvaro Fernan-
des de Sousa e filhos, (ausentes), João Pereira dos Reis Júnior,
sua mulher Fernanda Alves Silva Reis e filhos, (ausentes), Luis
Pereira dos Reis, sua mulher Vera Arêda Pereira Reis e filhos e
demais família cumprem o doloroso dever de participar às pes-
soas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso
pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza hoje às
13.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora
das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.
Mais participam que será celebrada missa de corpo presen-
te às 13 horas na Capela.

Funchal, 13 de Julho de 1966. G393

A CARGO DA AGENCIA FUNERARIA ALMA GRANDE — TELEF. 23428

XIII
NO ACAMPAMENTOSim, contente com o resul-
tado obtido, mas muito reco-
so pelo resultado a obter. E'
este receio que me fez sair da
minha barraca, vaguear por
este campo e procurar em si
alento e bom conselho.— Mas que há de novo? —
replicou Gabriel — Creio que
o bom êxito tem excedido to-
da a nossa expectativa. Em
quatro dias estamos senho-
res dos dois bastantes de Ca-
lais. Os próprios defensores
da cidade e da cidadela nãosão capazes de se sustentar
quarenta e oito horas.
— E' verdade — concordou
o duque — mas têm ainda
quarenta e oito horas, que é
quanto basta para nos perder
a nós e salvá-los a eles.— Monseñor, há-de dar-
me licença que eu duvide...
— Não, meu amigo, a mi-
nha velha experiência não
me engana — replicou o du-
que — Salvo um rasgo de for-
tuna incrível, um acaso fora
dos cálculos humanos, a nos-
sa empresa está perdida. A-
credite, porque lho digo eu.
— Como assim? — pergun-
tou Gabriel, com um sorriso,

222—Folhém do «Diário de Notícias»—13-7-1966

AS DUAS DIANAS

por ALEXANDRE DUMAS

que condizia pouco com a
gravidade daquela revelação.
— Vou demonstrá-lo em
duas palavras e com o vosso
mesmo plano. Atenda-me.
— Presto-lhe toda a aten-
ção — disse Gabriel.
— A tentativa arrojada ter-
merá a que a sua valentia
arrastou a minha prudenteambição — replicou o duque
— não tinha bom êxito possí-
vel senão pelo isolamento e
espanto da guarnição ingle-
sa. Calais era inexpugnável.
Por isso mesmo é que nós
tentámos esta loucura, não é
verdade?

— E' creio que até agora

ram mal aos nossos cálculos
— replicou Gabriel.
— Não, sem dúvida — dis-
se o duque — E' o visconde
proveu que sabia julgar os
homens, como ver as coisas e
que tem estudado o coração
do governador de Calais tão
habilmente como o interior
da sua cidade. Lordes Went-worth não desmentiu penhu-
ma das suas conjecturas.
Julgou que os seus novecen-
tos homens e os seus formí-
dáveis reductos bastavam pa-
ra nos fazer arrepor de tão
atrevida tentativa. Fez
tão pouco caso de nós que
nem quis chamar a única
companhia do continente ou
da Inglaterra.
— Eu sabia como o seu
desdenhoso orgulho se havia
de portar em semelhantes
circunstâncias.
— Sim — tornou o duque
— e em consequência desse
orgulho tomámos nós o for-
te de Santa Agata, e quase semdar um tiro e o de Neullay,
depois de três dias de vigor-
oso combate.
— E com tanta fortuna —
disse Gabriel, muito alegre
que se os ingleses ou os es-
panhóis quisessem socorrer os
seus compatriotas ou seus
aliados, em lugar das peças
de lorde Wentworth para os
proteger, há-de encontrar as
baterias do duque de Guise
para os esmagar.
— Hã-de desconfiar da
coisa e não se aproximam
— replicou, sorrindo,
duque de Guise.

(CONTINUA)

GOTA-A-GOTA

As crianças de três anos em
diante não infatigáveis. Não po-
dem estar quietas, a não ser que
estejam doentes; e quando as pes-
soas adultas lhes recomendam
sono, somente indicam que
substituíam a actividade por outra
menos barulhosa. Pode dizer-se,
de qualquer criança que durma
des horas por dia, que trabalha
durante catorze horas; porque até
enquanto se alimenta, mexe com
as pernas, com os braços, com o
tronco. E a sua natureza. Toda
essa agitação constitui trabalho,
não no sentido que tem esta pa-
lavra na vida dos adultos, mas
trabalho infantil. E este, também,
como proveito; o desenvolver é
fortalecer os órgãos.

A CURA PELA AGUA

Está provado que a água fria
opera grandes «milagres» no cam-
po da ciência. Muitos médicos as-
seguram que se pode dar alívio
rápido a certos sofrimentos, por
meio da água fria. Quem primei-
ro usou cientificamente a água
fria foi Vicente Preisnitz, natu-
ral da Sibéria. Alguns profissio-
nais da medicina, alacaram-no:
Preisnitz insistiu em tratar
com água fria casos de oses par-
tidos dores e moléstias de pele.
A sua fama chegou ao Impera-
dor que lhe deu o título de doc-
tor.

AUXÍLIO AOS «OUTROS»

As obras de misericórdia são
comuns a todos os povos e a to-
das as religiões.
Na Mongólia é castigada a fal-
ta de protecção aos estrangeiros
e a lei regula a beneficência;
as esbaldas do Norte de África
têm o socorro mútuo como prin-
cípio regulador da vida social;
entre os hindus do Sul, os sa-
cristas da Tânger e os bacudus do
Congo é proverbial o bom
acolhimento reservado aos estran-
geiros.
A moral budista recomenda
que não se faça mal aos homens
ainda que estes pratiquem o mal.
A caridade entre os judeus foi
a verdadeira piedade a favor dos
pobres e para os manuseados era
uma obrigação mútua entre os
filhos do Isão.

«CONTROLE» DE TEMPERATURA

De futuro, as enfermeiras po-
derão verificar a temperatura dos
doentes, nos hospitais, sem se
afastarem de um escritório cen-
tral, graças a um terminal de
«controle» de temperatura a dis-
tância, inventado pelo Dr. C.
Simpsen, da Universidade de
Berkeley. O novo terminal re-
cebe a temperatura de sondas
colocadas no ponto central. Um
número limitado de sondas pode
ser ligado a um único medidor,
de modo que uma só enfermeira
pode examinar uma enfermidade.

CURIOSIDADES

O Na República Federal da
Alemanha existem actualmente
cerca de 740 hotéis onde os cães
são recebidos hospitalitariamente.
Os simpáticos animais já não pre-
cisam de se acovardar dos seus do-
nos quando estes se deslocam em
viagem de férias, graças a um
vasto número de estabelecimentos
hotéis situados a cerca de 320
reservas de interesse turístico es-
palhadas pela Alemanha.
Uma grande firma de discos
norte-americana vai lançar no
mercado uma gravação destinada
a fazer dormir os bebés de um a
seis meses. O disco em referên-
cia não tem música, apenas pos-
suindo sons que se repetem su-
cessivamente. Na primeira face
está gravado o som «Shh-Shh-
Zzzzz» e na segunda: «Fon-Bim-
Bum».O primeiro a executar numa
mulher viva a OPERAÇÃO CE-
SARIANA foi Romuald em 1581.
«Pouco conhecida dos Romanos,
a cesariana foi introduzida no
século XVII por um grande João
Charré ao mundo graças à
ocasião, e daí o seu nome.O primeiro médico português a
realizar uma cesariana com êxito
(salvando mãe e filho) foi o cirur-
gião madeirense dr. João da Cá-
mara Leme.

CLEMENTE G. AGUIAR & FILHOS

CAMPANHA DE VERÃO

OFERTA DE GÁS E CONTRATO

na aquisição de material de queima

Grandes facilidades de pagamento
Grandes descontos a pronto pagamento

CASA DAS BALANÇAS

Rua do Esmeraldo 5 a 19-Telf. 26111

Boletim diário

QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1966

Recolha de moedas
DE 10500 PRATAA fim de evitar prejuízos com-
preensivos devem os nossos leito-
res estar atentos ao prazo fixado
para a recolha da moeda de prata
de 10500, que termina, impreteri-
velmente, a 30 de Julho próximo.
Essas moedas deixaram de ter
curso legal a partir do 1.º de Maio,
pelo que devem ser trocadas até
aquela data no Banco de Portugal
e suas Agências, ou Casa da
Moeda.

CARREIRAS AÉREAS

MOVIMENTO NORMAL

DA T. A. P.

em relação ao Aeroporto

do Funchal

DOMINGOS:

09.30 h.—Partida para Lisboa

09.50 h.—Chegada de Las Palmas

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

10.55 h.—Partida para P. Santo

TERÇAS-FEIRAS:

09.30 h.—Chegada de Porto Santo

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

QUARTAS-FEIRAS:

09.30 h.—Partida para Lisboa

09.50 h.—Chegada de Las Palmas

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

QUINTAS-FEIRAS:

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

10.55 h.—Partida para P. Santo

SEXTAS-FEIRAS:

09.30 h.—Chegada de Porto Santo

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

SABADOS:

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.25 h.—Chegada de Lisboa

10.55 h.—Partida para P. Santo

MALA POSTAL

HOJE

Vai ser remetida correspondên-
cia para Nova Iorque.

AMANHA

E' esperada mala de Lisboa e
será enviada correspondência para
África.

ESPECTACULOS

CINE-PARQUE

As 18.01 h. — «Topkapi» (17

anos); As 21 h. — «Joséito, va-
gabundo e «Zorro e os três mos-
queteiros» (12 anos).

CINE-JARDIM

As 18.01 h. — «Genghis Khan—
o conquistador» (12 anos); As
20.45 h. — «Quase nos teus bra-
ços» e «Genghis Khan—o conqui-
stador» (17 anos).

Farmácias de serviço

HOJE

MORNA — Rua Dr. Fernão de
Ornelas — Telefone 226.00.

AMANHA

MORNA — Rua Dr. Fernão de
Ornelas — Telefone 226.00.

PORTO DO FUNCHAL

ONTEM

Procedente de Portimão atracou
ao molhe, para descarga, o paque-
te português «Portimão», conduzi-
do em trânsito 10 passageiros. Sai-
rá hoje de manhã para Nova Iorque.— Em viagem de Porte-de-
«France» para Marselha, esteve
atracado ao molhe o paquete pa-
namiano «Océnien», conduzindo
em trânsito 191 passageiros.

AMANHA

E' esperado de tarde de Lisboa
o paquete português «Patria», que
se destina aos portos de África.— E' esperado de Dakar o pa-
quete português «Foucault», que
se destina a Bordéus.

PREÇO DO PEIXE

POR QUILO VENDIDO AO PÚ-
BLICO NA LOTA DO FUNCHAL

Terça-feira, 12 de Julho de 1966

Boga, a 11500; Bricuda, de 15500
a 13500; Castaneta, a 1550; Es-
pada, de 11500 a 11800.

SERVIÇO COSTEIRO

Viagens do n/m «Machiqueiro».

HORARIO DE VERÃO

4.ª Feira—Sai do Funchal às
15.15 horas, até Paul do Mar
onde pernito, saindo a dia se-
guinte às 5.30 horas, escalando
todos os portos da Costa Oeste.5.ª Feira—Sai do Funchal às
15.15 horas, até Paul do Mar
onde pernito, saindo a dia se-
guinte às 5.30 horas, escalando
todos os portos da Costa Oeste.6.ª Feira—Sai do Funchal às
8.15 horas, até ao Pau do Mar,
onde regressa às 12 horas, esca-
lando todos os portos.Sábado — Sai do Funchal às
8.15 horas, até ao Pau do Mar
onde regressa às 11.30 horas
escalando todos os portos.Sábado — Sai do Funchal às
15.15 horas, até à Calheta, onde
regressa após indispensável de-
mora, escalando todos os portos,
menos o Campanário.

TELEFONES

NÚMEROS DOS TELEFONES

EM CASOS DE EMERGENCIA

Cruz Vermelha ... 22006

Hospital ... 22132

Comando da Polícia ... 22022

Bombeiros Municipais ... 22122

Bombeiros Voluntários ... 22162

CAIXA DE PREVIDENCIA:

Chamadas normais desde

as 8 às 20 horas ... 22151

Serviço de urgência 80

domicilio (das 20 às 8 h)

partos ... 21606

CAMBIOS

Informação de

Blandy Brothers

(Banqueiros) Lda.

Cotações de fecho

em 12 de Julho de 1966

CHEQUES

PARTICULARES

Compra Venda

Libra 80517 80583

Dólar 28577 29401

P. belga 557.783 558.259

P. suíço 5586.01 5871.49

P. francês 5586.64 5591.46

Lira 504.6092 504.6470

Florim 7897.04 7897.54

Marco 7820.03 7825.95

C. sueca 5555.95 5560.63

C. norueg. 4501.71 4505.01

C. dinam. 4514.75 4518.17

X. austr. 1511.45 1512.37

NOTA — As operações de venda de
dólar livres (via telegráfica ou pos-
tal), têm um aumento de 20.

NAVIOS

ESPERADOS

Conforme informações das Agências
de Navegação

JULHO

14—Pórtia ... Lisboa-Africa

14—Foucault ... Dakar-Bordéus

14—Gorgulho ... Lisboa-Lisboa

14—Gorgulho ... Lisboa-Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Espana ... Lisboa-Lisboa

14—Gran Canaria Hamburg-Cadix

14—Algeria do Herólio. Agorá-Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

14—Madeirense ... Lisboa

DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

INFORMAÇÃO COBERTA / DOBRAS

HA SEMPRE NÚMEROS NOVOS
NA SECÇÃO DE DISCOS dos

Camachos
MAISON BLANCHE

QUE PROCURAM SERVIR SEMPRE MELHOR.

O «Dia Madeirense» na América do Norte

(Continuação da 1.ª página)

te, conta-nos, em pormenor

a sua ideia.

Em Fevereiro de 1934, uma

carta que nos dirigiu o saudoso

Padre José Lino da Costa, fun-

dador e Director do Orfanato

do Santo da Serra, pedia-nos

que nos movêssemos para a

campanha a favor daquela in-

stituição, que tinha internado,

nessa altura, 16 orfãos.

E prontamente lancei mão à

obra. Procurei o meu amigo sr.

Frederico Baptista de Sousa,

comerciante em New Bedford,

Mass., e ambos estudámos a

maneira de angariar donativos

para remeter para o referido

Orfanato.

Não então resolvemos reunir no

2.º domingo de Fevereiro desse

ano, num-rosos madeirenses, ra-

diados naquela cidade. Convida-

mos, para o efeito todos os dirigentes

dos clubes e Associações de Re-

creio de New Bedford para uma

reunião. O apelo, felizmente, en-

controou e o alancamento do nosso

objectivo, cotizámos-nos e arrecada-

mos 700 dólares e 1 centavo, que

remetemos directamente para o

bondoso sacerdote.

E, com satisfação, assegurá-nos

o sr. João Teixeira de Gouveia.

Foi a pedra de toque para a fun-

dção do «Dia Madeirense».

Outros pormenores dessa

organização

A magnífica e prodigiosa activi-

dade, a sua esclarecida e orienta-

dora acção, fizeram-lhe logo as-

cender ao posto cénico no aglo-

merado populacional de New Bedford,

Mass., onde está radicado e com

ele, assegurá-nos o nosso amável

entrevistado, estão cerca

de 20 mil madeirenses. Aqui a ci-

dade, elucida-nos o sr. Teixeira

Gouveia, é um pequeno «Mundo de

Madeira».

O «Dia Madeirense» foi portan-

do fundado, com o apoio incondi-

cional de três delegados de cada

um dos clubes e associações. E a

assembleia geral elegeu os seus

primeiros dirigentes. Para Presi-

dente dessa organização foi eleito

por unanimidade o conterrâneo

belo colaborador. Presente-

mente sou o Secretário da Co-

munição.

No ano seguinte, elegemos para

Presidente Honorário, o nosso ilus-

tre conterrâneo sr. dr. João de

Blanchi, nessa altura Ministro Ple-

nipotenciário de Portugal na Améri-

ca do Norte e mais tarde seu Em-

baixador naquela pais.

A partir de 1939 o «Dia Madei-

rense» passou então, todos os anos,

a remeter donativos à causa de

caridade da Madeira, na ordem de

\$5.500,00 dólares anuais.

Organização de festas campest-

res para obter donativos

O auxílio da imprensa e da Rádio

E o sr. João Teixeira de Gouveia

elucida-nos.

A maneira de angariar donati-

vos resume-se na efectivação

de Festas Campestres, a venda de

refeições e aparelhos de televisão e

telefonia, etc. e, ainda percorren-

do o comércio das localidades

mais próximas.

A festa de fundo, anual, onde se

consegue auferir mais donativos

realiza-se no segundo domingo de

Julho. Nessa festa, reúnem-se mi-

lhares de madeirenses. E as comi-

dades à moda madeirense, são dis-

putadas com grande euforia.

Tem sede própria e massa

associativa?

— Responde-nos o nosso distin-

to interlocutor: Nada disso. Reu-

nimos, em geral, na sede do Clu-

be Sport Madeirense, que nos fa-

culta, amavelmente, as suas sa-

las.

E prosseguindo: Elaboramos

anualmente um Anuário e nessa

publicação extratamos todas as

actividades do «Dia Madeirense»

os donativos recebidos, etc.

Há também que referir a In-

prema e à Televisão que nos dão

grande contributo. E nesse parti-

cular o «Luso-Americano» do no-

so amigo e conterrâneo Vasco S.

Jardim, de Newbury, colabora ac-

tivamente com o «Dia Madeiren-

se» inserindo publicações valio-

sas e os nomes dos oferentes. É

uma alicia preciosa.

E a conversa prossegue, sem-

pre amável, pondo-nos a par de

nosso conterrâneo sr. facto das

actividades da colónia madeiren-

se ali radicada.

As cidades onde estão instala-

das Comissões e Delegações

do «Dia Madeirense»

As nossas falas, em busca de

elementos novos, possibilita o sr.

Teixeira Gouveia, em nos elucidar

sobre outros assuntos.

E, embora a terra promissora

que descorreu diante dos seus

olhos — New Bedford, Mass. —

não o deixou aduzir a filial ami-

zada e afecto pelo seu torro na-

tal. A Madeira.

Profundamente cristão, como

aliás são todos os madeirenses, o

nosso distinto interlocutor con-

fidencia-nos:

Na América do Norte ergue-

mos a nossa igreja, que muito ve-

neramos, ali realizam-se festas à

moda da Madeira, confraterniza-

mos na cidade sempre que possí-

vel, em reuniões familiares e

amistosas. Mas, temos sempre

presente a nossa terra. O lugar

onde nascemos e passamos a me-

juice. A nossa terra onde fi-

ram os nossos maiores, está sem-

pre, para toda a vida, na nossa

mente.

— O «Dia Madeirense» tem

muitas delegações?

— Em New Bedford, Mass.,

Oakland e Califórnia. E, então,

comissões de propaganda e anga-

riação de donativos, no Estado

de Massachusetts. — em Fall

River, Norton East Tauson, N.

Easton, Hudson e Bridgewater.

No Estado de Rhode Island: —

Em Providence e Central

Falls. No Estado de New Jersey

em Brooklyn. E no Estado Con-

necticut, em New Britain.

Nas restantes cidades, diz-nos

o sr. João Teixeira de Gouveia,

também nos enviam, por vezes,

donativos.

A cruzada confraternal e bene-

ficente do «Dia Madeirense», que

oferece ao seu pensamento de carida-

de, essa herança, congrega no

mesmo sentido de bondade, no

mesmo tema a solidariedade —

assegurá-nos o nosso interlocutor.

Todos a quem recorremos, por-

tuamos os extratamos, acolhem

a nossa prece com simpatia e ra-

raço amável que não nos aten-

dem. A todos pois, prestamos o

nosso pedido e exortativo preito

da total gratidão e reconhecimento.

E que nós apelamos desinteressada-

mente com o objectivo exclusivo

de sermos úteis às simpáticas in-

stituições de beneficência da nos-

sa terra para suavizar as suas

canseiras.

Nelas finais

O sr. João Teixeira Gouveia,

que conta 66 anos de idade, saiu

dessa terra em 1915, radicando-se

em New Bedford Mass., tendo lá

vindo à sua terra por 3 vezes.

Pela primeira vez, trouxe, agora,

uma esposa, que se mostra enca-

da com esta terra com o con-

tacto afável dos seus habitantes.

Assegurá-nos a sua gratidão por

aqui ter vindo e disse-nos: os ma-

deirenses, são agradabilíssimos

no seu trato, muito ilhas grates

reconhecidas e considero-a das

terras mais lindas que tenho con-

hecido.

Nada mais tínhamos a inquirir

do simpático casal Gouveia.

Demos por finda a conversa

com o nosso conterrâneo sr. João

Teixeira de Gouveia, agradece-

do-lhe o favor das suas palavras

para o «Diário de Notícias».

ALBERTO MALHO

GOVERNADOR DA GUINÉ

LIBSBOA, 12. — A fim de tratar

dos assuntos de interesse para a

sua província, chega na próxima

sesta-feira a Lisboa, em avião da

TAP, o General Amador Shuit,

Governador da Guiné. — L.

SUMO de MARACUJÁ

A MELHOR QUALIDADE

AO MAIS BAIXO PREÇO

LICOPARIA MADEIRENSE

António Pinto da Silva

15, Rua dos Ferreiros

Telefone 24431

8145

CONSEQUÊNCIA DA ESCALADA

A POPULAÇÃO DA CHINA ESTÁ A SER PREPARADA PARA UMA INTERVENÇÃO DIRECTA DOS COMUNISTAS CHINESES NA GUERRA DO VIETNAME

PEQUIM, 11. — A população

chinesa está a ser psicologicamente

preparada para a intervenção

directa da China Continental na

guerra do Vietname, tal é a opinião

dos observadores locais.

Apesar de a China, até este

momento, não ter feito qual-

quer declaração concreta acerca

da sua possível intervenção, as

afirmações feitas ultimamente

por altas entidades do Governo

têm vindo a tornar-se progres-

sivamente mais belicas.

Depois dos bombardeamentos

norte-americanos a depósitos

de combustíveis nos arredores

da capital norte-vietnamita,

ma e do porto de Haiphong, a

população chinesa tem sido

conduzida a repetidos comícios,

durante os quais os oradores

têm garantido ao Governo que

o povo chinês apoiará as mais

drásticas decisões do Governo

relativamente ao Vietname.

Parce poder tirar-se esta

conclusão das conversações que

Jean Sainteny, antigo delega-

do-geral da França no Vietna-

me do Norte, teve com os diri-

gentes de Hanoi, e de declara-

ções de personalidades chinesas

no último fim de semana.

«Seja qual for o risco, custe

o que custar, estamos resolvidos

a ajudar o povo do Vietname

até à vitória final»,